

Assembleia de Freguesia de Comenda

Acta n.º4 - 2013

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Comenda, realizada em Catorze de Dezembro de dois mil e treze

Aos catorze dias do mês de Dezembro da ano de mil e treze reunião em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Comenda, sob a Presidência do Sr. Abílio Flores Mendes, e com a Presença dos seguintes Membros Sr. Augusto Dinis Nunes, em substituição do 1º Secretário, Sr. João Belo André, Srª Liliana Sofia Jacinto dos Santos, Sr. Manuel Marques Chambel, Sr. Eusébio Salgueiro Gaspar e Sr. Daniel Manuel de Oliveira Tomás, faltando a Srª Lucília dos Santos Correia Flores.-----

INÍCIO DOS TRABALHOS:

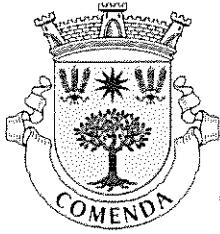
O Senhor Presidente da Mesa iniciou os trabalhos, eram quinze horas e quinze minutos , pedindo que se fizesse um minuto de silêncio em Honra do Sr. José Catarino, ex-membro desta Assembleia, e que recentemente faleceu.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Foi lida pela Sr. 2ª Secretária a informação das atividades pela Junta de Freguesia e seu Executivo no período de 19 de Outubro a 13 de Dezembro de 2013.-----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha alguma questão relativa a este documento. O Sr. Eusébio Gaspar deu os Parabéns pelo facto deste Executivo estar a seguir as linhas do anterior executivo, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que tem de haver continuação para que as coisas funcionem bem. O Sr. Daniel Tomás perguntou quanto é que a Junta iria ficar a pagar pelo aluguer da fotocopiadora, tendo-lhe o Sr. Presidente da Junta respondido que mais à frente no decorrer da sessão iria falar sobre esse ponto, e aí seria esclarecido.-----

Foi depois dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que deu a informação da situação financeira da Junta de Freguesia de Comenda em 13-12-2013, ao que o Sr. Eusébio Gaspar perguntou qual era o montante que ia sobrar após o pagamento dos



Assembleia de Freguesia de Comenda

vencimentos e até entrar a nova tranche do Fundo de Financiamento das Freguesias, tendo o Sr. Presidente da Junta respondido que seria cerca de tres mil euros.-----

ORDEM DO DIA:

Conforme edital desta Assembleia de Freguesia datado de vinte e sete de Agosto do ano em curso. -----

PONTO UM – Discussão e Eventual Aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia de Comenda.

O Sr. Presidente da Mesa, em representação da CDU, apresentou uma proposta no âmbito do Regimento da Assembleia de Freguesia com o conteúdo de manter o regimento que estava em vigor à exceção do horário que passa a ser ao sábados às 20h00 em Horário de Inverno e sábados às 21h00 em horário de verão, e ainda que seja alterado o Ponto 2 do artigo 18º passando a ler-se : “2- As sessões serão convocadas pelo Presidente da Assembleia com o mínimo de oito dias de antecedência (por meio de carta dirigida a cada um dos membros da Assembleia e ao Presidente da Junta).”, uma vez que o atualmente regimento prevê que sejam entregues em carta registada, situação que não se tem verificado, nem se justifica----

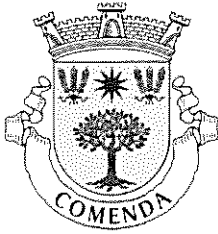
O Sr. Eusébio, em representação do PS, também apresentou uma proposta no âmbito do regimento para que o horário das reuniões se mantenha aos sábados às 15h00 uma vez que contam com mais presenças no público:-----

O Sr. Daniel Tomás argumentou que as Assembleias tiveram mais público quando passaram a ser às 15h00 e que a CDU acusou muita vez o Executivo anterior de acabar com coisas boas que se tinham feito e agora querem alterar o horário que era compatível com todos, e que até o atual Presidente da Junta esteve muita vez presente nas Assembleias a essa hora, ao que o Sr. Presidente da Junta lhe respondeu que em 16 Assembleias só conseguiu estar presente em 4 devido ao horário, facto esse que o Sr. Daniel poderia comprovar nas atas.-----

O Sr. Manuel Chambel intercedeu dizendo que se esta a começar a Assembleia pois já se está a entrar em diálogos, pelo que o Sr. Presidente da Mesa interveio.-----

Foi então considerada a Proposta apresentada pela CDU como proposta 1 e a proposta do PS como proposta 2.-----

Passou-se à votação da proposta 1 que foi aprovada com 4 votos a favor e dois votos contra dos senhores Eusébio Gaspar e Daniel Tomás, não tendo sido assim necessário proceder à votação da proposta nº 2, e passando então a Assembleia a



Assembleia de Freguesia de Comenda

Reunir aos sábados pelas 21h00 em horário de Verão e pelas 20h00 em horário de Inverno.-----

Foi também aprovado com a concordância de todos os presentes que as atas iriam continuar a ser aprovadas como até aqui, ou seja quando for possível fazer logo a minuta e na impossibilidade, o funcionário entregaria posteriormente e quanto mais breve possível uma cópia a cada dos membros para que dissessem se concordam com a mesma.-----

Eram 15h38 quando chegou a D. Lucília Flores que pediu desculpa pelo atraso que se deveu ao autocarro e pediu autorização para integrar a Assembleia, autorização essa que lhe foi dada pela Mesa, passando assim a Assembleia a contar com os seus 7 membros.-----

Ponto Dois – Discussão e Eventual Aprovação da Tabela de Taxas e Licenças a vigorar na Freguesia.

O Sr. Daniel perguntou se na presente proposta havia alguma alteração em relação à tabela anterior, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que as únicas alterações foram a introdução de fotocópias a cores, uma vez que o novo equipamento assim o permitia, e a Extinção da Taxa para os feirantes que vêm ao mercado, situação essa que há muito não concordava pois o Executivo acha que este tipo de Feiras têm cada vez menos gente. Analisando a receita proveniente desta Taxa, verifica-se que o mês em que se recebeu mais foi cerca de € 25,00, verba essa que quase não tem representação, e os feirantes são cada vez menos e assim também as pessoas são prejudicadas. Por isso propõe retirá-la. Disse ainda que apesar de só agora vir à Assembleia, já nos dois mercados anteriores não foi cobrada.-----

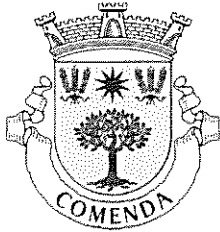
O Sr. Manuel Chambel disse as contas até nem estão bem feitas, pois a maioria das vezes a verba não passava dos €14,00 ou €16,00 e que também concordava com a eliminação da mesma.-----

O Sr. Daniel Tomás disse que também já o anterior Executivo tinha chegado a essa conclusão, e que os feirantes eram cada vez menos, e que também concorda com a extinção da taxa.-----

O Sr. Eusébio disse que, na altura a Junta não tinha dinheiro e por isso a taxa foi introduzida, mas também já tinha verificado que ela era prejudicial e por isso houve vezes em que não foi cobrada.-----

A Sr^a Lucília disse que também já tinha dito que não concordava com essa cobrança há muito tempo, e assim também achava bem que se retirasse.-----

O Sr. Manuel Chambel alertou para que o facto dos feirantes não pagarem não queria dizer depois que fizessem o que querem, para que não passe a ser uma “barafunda”, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que, não pagando até seria mais fácil impor a ordem no local, pois por vezes quem paga 1 ou 2 euros acha-se no direito de fazer tudo.-----



Não havendo dúvidas, passou-se à votação da tabela de Taxas e licenças da Freguesia de Comenda, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

PONTO TRÊS – Discussão e Eventual Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos de 2014 a 2017

O Sr. Eusébio Gaspar pediu esclarecimento sobre o ponto “Protecção de Placares de Editais”, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que, havendo dinheiro para tal queriam colocar protecção nos placares para afixar editais, em Ferraria e Vale da Feiteira, tal como estão na Comenda.-----

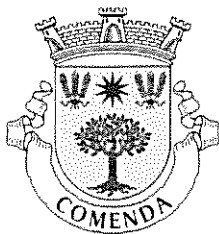
O Sr. Presidente da Junta disse ainda que este documento é quase um pró-forma pois existe uma margem apenas de € 3680,00 entre a Receita e a Despesa, pelo que, não havendo protocolos com a Câmara Municipal será muito difícil. Só se irá gastar dinheiro no essencial pois caso haja avaria num equipamento já se torna muito complicado. Disse também que está ali um ponto que acha fazer falta há muito tempo que é a questão dos sofás para a casa mortuária e por isso mais uma vez apelava a que fosse entregue uma chave na Junta pois é necessário proceder à limpeza do local. O Sr. Eusébio perguntou se já tinha falado com o Padre sobre o assunto, ao que o Sr. Presidente lhe respondeu que, anteriormente quando era também Presidente da Junta tinha posto a questão 3 vezes verbalmente e ainda por ofício. Não só não obteve resposta como o Sr. Padre ainda lhe deixou de falar. A chave não seria para entregar a ninguém, mas sim apenas para fazer limpeza ao espaço que muitas vezes não está em condições, pois ao estar muito tempo fechado e sem ser limpo os esgotos deixam passar cheiros desagradáveis e além disso com os sofás existentes as pessoas não têm condições para passar lá tanto tempo ao velar um familiar. Agora acha lógico que se a Junta lá iria investir e assegurar a limpeza que ali estivesse uma chave do Edifício.-----

A Sr^a Lucília disse que também se tinha a situação com eles pois o Padre nunca concordou com sofás novos.-----

O Sr. Manuel Chambel disse que achava que após a Assembleia se deveria por novamente a questão ao Sr. Padre pois concorda que se a Junta investe e fica a assegurar a limpeza, também deve ficar com uma chave.-----

O Sr. Eusébio pediu novamente a palavra dizendo que no documento em questão aparece um quadro com “Parque de Merendas da Ribeira da Venda” mas não tem qualquer valor inscrito e que gostaria de ser esclarecido.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que efetivamente as grelhas se encontravam em branco e pensa que devemos todos a “começar a falar a mesma língua”. O Anterior Executivo também se propôs a tratar do Parque e depois viu que era impossível, por isso não vai voltar a fazer o mesmo. Perante a situação atual não é possível. No entanto e após ter conversado com o Presidente da Câmara notou haver vontade que as coisas se invertam, e aí a Junta estará disponível.-----



Assembleia de Freguesia de Comenda

O Sr. Eusébio disse que a nova Lei das Autarquias dá mais competências às Juntas mas também dá mais dinheiro, e por isso em relação ao Parque, deveria logo propor-se uma piscina para adultos.-----

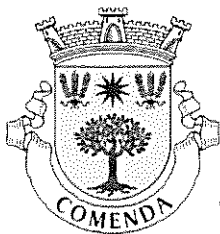
O Sr. Presidente da Junta respondeu que não vamos estar com ilusões.... Acredita nas pessoas que estão na Câmara Municipal apesar de serem de outra cor política, no entanto ninguém se iluda pois se acharem que não devem ali investir, não o vão fazer. Nós é que temos que lhes mostrar que devem investir naquele espaço, tal como investem noutros espaços do tipo. É verdade que a nova Lei das Autarquias dá mais competência à Junta, no entanto dinheiro dá aos Municípios. Na primeira reunião que teve com o Presidente da Câmara disse-lhe que tinham que fazer um protocolo sobre a limpeza urbana que a Junta tem assegurado e que é competência do Município, e até lhe mostrou os protocolos que existem entre a Câmara de Nisa e as Juntas desse concelho, como é exemplo a Freguesia de Tolosa que recebe por trimestre cerca de € 12.000 para o efeito, ou seja quase tanto como nós recebemos do Fundo de Financiamento das Freguesias, ao que lhe responderam logo que era impensável aqui fazer isso. Os presidentes de Câmara estão a fazer formação sobre essa Lei e sabem bem ter 180 dias para celebrar protocolos, mas não espera grande coisa. Acrescentou que até tinha posto a questão à Anafre sobre quais as consequências caso a Câmara Municipal não quisesse fazer protocolos, e foi lida a resposta do Jurista dessa Associação, que em nada é conclusiva, pelo que iria também ligar para ele para ser esclarecido. O assunto está a ser tratado com muita atenção. As pessoas que agora aqui estão a trabalhar na limpeza têm contrato até Setembro, depois é complicado. Acrescentou que o Município tem que começar a ver as Freguesias de outra forma, porque não adianta a Câmara apresentar um saldo de 2 milhões de euros no final do ano, quando as Juntas têm que fazer grandes esforços para comprar o que é necessário, como por exemplo, o que sucedeu com o anterior Presidente quando teve um acidente com a carrinha e teve que pedir muito para que a Câmara Municipal pagasse a reparação.-----

O Sr. Eusébio voltou a dizer que as Câmara têm que fazer protocolos com as Juntas, respondendo-lhe o Sr. Presidente da Junta que não os pode obrigar a fazer o que quer. A Câmara também em Assembleia Municipal deverá apresentar o que pretendem fazer. Não se vai calar, mas também deve confiar nas pessoas.-----

O Sr. Eusébio voltou a pedir a palavra perguntando se já havia terreno para construir a Casa Mortuária de Ferraria, e se não ia haver um referendo sobre a sua localização.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que essa questão já se arrasta há muito tempo. Atualmente já existe uma pessoa que cede uma parcela de terreno, e também há uma pessoa que propôs vender uma casa a preço simbólico para o efeito. A câmara Municipal já tem em orçamento € 25000,00 para a questão.-----

O Sr. Manuel Chambel interveio dizendo que tem conhecimento de haver uma casa que seria vendida a bom preço, mas que a maioria da população não quer essa localização. Muitas pessoas gostavam de aproveitar o espaço junto à Capela, bastando a autorização da Igreja.-----



Assembleia de Freguesia de Comenda

O Sr. Presidente da Junta respondeu-lhe que nesse local o Sr. Padre Adelino, assim como o Bispo, não concordavam.-----

O Sr. Manuel Chambel disse que há vários anos se marcou em Ferraria uma Assembleia, com o fim de serem atribuídos os nomes das Ruas na Localidade, neste caso também se poderia ali marcar uma Assembleia por causa da Casa Mortuária.---

O Sr. Daniel Tomás pediu a palavra, para ser esclarecido sobre a localização da construção de um alpendre, referido no PPI.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que se houver dinheiro ou se alguém o quiser pagar, seria uma boa construção, nas traseiras da Junta de Freguesia, em todo o seu comprimento. Serviria não só para proteger a Junta a nível térmico, mas também, por exemplo para as viaturas ali poderem estar, e ainda para receber qualquer evento que ali se organize. Esclareceu ainda que, logicamente esse seria o ponto talvez menos prioritário, mas gostaria de o poder fazer.-----

O Sr. Eusébio disse que era uma proposta a fazer a Câmara Municipal, respondendo-lhe o Sr. Presidente da Junta que tem várias propostas importante para fazer à Câmara, como por exemplo a questão das casas de banho públicas do Lg. Dr. Alves da Costa que tal como estão não funcionam corretamente, e poderia ali adquirir-se um espaço para a construção de umas novas.-----

O Sr. Manuel Chambel pediu esclarecimento sobre o ponto da "aquisição de ferramentas", pois a verba ali inscrita dá para muito pouco, respondendo o Sr. Presidente da Junta que era apenas uma previsão que se substituir algum equipamento necessário.-----

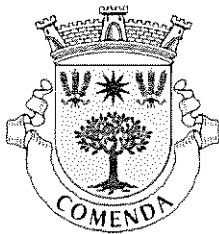
Voltou ainda a referir que só se irá gastar com o estritamente necessário, pois no caso de haver alguma avaria por exemplo numa viatura, será muito complicado.

Não havendo mais dúvidas nem pedidos de esclarecimento, o Sr. Presidente da Mesa pôs então o documento à votação, sendo aprovado com 4 votos a favor e 3 abstenções dos senhores Eusébio Gaspar, Daniel Tomás e Sr^a Lucília Flores.-----

PONTO QUATRO – Discussão e Eventual Aprovação do Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2014

Relativamente ao Orçamento para o Ano de 2014, não havendo qualquer dúvida nem qualquer intervenção, passou-se à votação, sem o mesmo aprovado com 4 votos a favor e 3 abstenções dos senhores Eusébio Gaspar, Daniel Tomás e Sr^a Lucília Flores.-----

Relativamente às Opções do Plano para o Ano de 2014, o Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para esclarecer que o documento é o seguimento dos anos anteriores, apenas se puseram todas as Associações ao mesmo nível quanto aos subsídios.-----



Assembleia de Freguesia de Comenda

Também informou que a parte referida como apoio às Escolas, se trata do valor anual do aluguer da fotocopiadora, adquirida para dar apoio às escolas. -----
Informou que o anterior equipamento tinha avariado logo passado 8 dias da tomada de posse. O referido equipamento já tinha sido alvo de uma grande reparação por parte do anterior Executivo, e atualmente não era compensatório proceder de novo à sua reparação.-----

Sendo este equipamento muito importante para as escolas, e dado que um novo equipamento deste tipo rondava valores muito elevados, e tendo então analisado uma proposta da Xerox, através de uma empresa que é a Opção J, optou-se pelo regime de aluguer, por um período de 5 anos com uma mensalidade de € 94,00, que inclui manutenção e toners, e ainda a oferta de 10 caixas de papel.-----

Sendo o pelouro da Educação da competência do Município, também se diligenciou junto da Câmara para a celebração de protocolo para que fosse dado apoio a esta despesa. No entanto e dado que a Câmara já tem um protocolo com o Agrupamento de Escolas de Gavião para fornecimento de fotocópias, estando a transferir-lhe verba para tal, e por sua vez não é possível o Agrupamento fazer transferência para a Junta, pondo a hipótese das professoras se deslocarem a Gavião para obter fotocópias.-----

Sendo uma situação que para além de muito incómoda, iria certamente prejudicar o trabalho desenvolvido com os nossos alunos, foi acordado com o Sr. Diretor que o Agrupamento forneceria o papel para as fotocópias da Escola da Comenda, evitando assim que as professoras tenham que se deslocar a Gavião e tenham então esse apoio aqui na Junta de Freguesia.-----

Espera-se que posteriormente a Câmara depois passe a fazer a transferência para Junta.-----

Sendo um apoio importante e que já vem sendo dado às Escolas desde o tempo do Sr. Morais, achou-se então importante continuar a dá-lo para benefício das crianças e professoras, tendo também decidido alarga-lo às Associações da Freguesia.-----

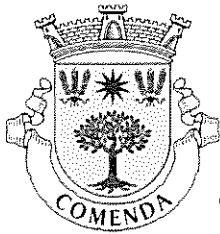
O Sr. Manuel Chambel perguntou qual era a duração do contrato, respondendo o Sr. Presidente da Junta que era por 5 anos sem qualquer atualização de preço.-----

Relativamente à Acção Social, o Sr. Eusébio Gaspar perguntou se a verba indicada contemplava a Prova de Vinhos. O Sr. Presidente da Junta respondeu que o que critica, não faz a seguir, pelo que sendo uma iniciativa que até louvou em todo o lado na altura, não iria acabar com ela.-----

O Sr. Daniel respondeu que nunca tinha ouvido o Sr. Presidente da Junta louvar a iniciativa, e que fica contente, ao que este lhe respondeu que apesar que não ter participado com vinho, esteve sempre presente.-----

Finalizou dizendo que a Prova será realizada. Se não houver dinheiro para fazer uma prova de vinhos com um lanche, será feita com aperitivos, mas será feita.-----

Não havendo mais dúvidas, foi o documento posto à votação, sendo aprovado com 4 votos a favor e 3 abstenções dos senhores Eusébio Gaspar, Daniel Tomás e Sr^a Lucília Flores.-----



PONTO CINCO - Diversos

O Sr. Eusébio perguntou se o Acordo que tinha celebrado com a Associação de Ferraria e que terminava a 15 de Setembro, relativamente ao Kit de Incêndios se iria manter.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que em princípio não se iria manter. Tendo o mesmo terminado a 15 de Setembro, até deveria ter sido o Executivo anterior a recolher o Kit, no entanto o mesmo já tinha sido recolhido depois de ter tomado posse.-----

O Sr. Eusébio pediu novamente a palavra perguntando ao Sr. Presidente da Junta se tinha conhecimento de alguma novidade relativamente às bombas de gasolina.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que tinha conhecimento que a Câmara estava receptiva para fazer os possíveis para que as mesmas abram, em qualquer dos dois cenários:-----

- Na Zona Industrial, sendo informado verbalmente que, caso haja algum interessado, o terreno seria cedido a título gratuito ou,-----

- No local onde estava instalada, estando à espera de uma resposta da CIPOL, que disse ter interesse em abrir este e outros postos que fecharam.-----

Disse ainda que a posição da Junta é a mesma da Câmara. Quer num lado quer noutro, é importante que as bombas de gasolina sejam uma realidade.-----

O Sr. Manuel Chambel pediu a palavra dizendo que também tinha conhecimento que a CIPOL estava a negociar com outra Empresa para voltar a abrir vários postos que fecharam. A Criação de um novo Posto na Zona Industrial será com certeza difícil, pois também já se tinha informado sobre o processo e era muito complicado.-----

O Sr. Eusébio finalizou perguntando ao Sr. Presidente da Junta se a colheita de sangue para análise iria continuar a fazer-se na Junta, ao que mais uma vez o Sr. Presidente da Junta respondeu que o que estava a ser feito para o Povo é para continuar.-----

PALAVRA AO PÚBLICO

Foi dada a palavra ao Sr. António Paulino que apresentou felicitações aos novos membros da Assembleia e que formulou duas questões, uma para o Atual Executivo e outra para o anterior Executivo. Disse ainda que lhe agradava ver durante o pouco tempo que aqui esteve que o Atual Presidente da Junta não tinha medo de responder às questões que lhe eram colocadas.-----

Ao actual, perguntou se a DUAFAR continuava a fazer o estaleiro no terreno da ADIC, tendo o Sr. Presidente da Junta respondido que as obras já tinham sido concluídas e que o estaleiro já tinha sido desmanchado.-----



Assembleia de Freguesia de Comenda

Ao Executivo anterior, o Sr. António Paulino perguntou porque é que, após ter mandado fazer um levantamento topográfico do terreno da ADIC, e chegando à conclusão que aquele terreno era mesmo da Associação, não entregou as verbas recebidas ao seu legítimo proprietário.-----

O Sr. Eusébio Gaspar disse que tinha enviado toda a documentação sobre a cedência daquele terreno, ao que o Sr. António respondeu que após ter concluído que o terreno era da Associação deveria ter-lhe transferido o dinheiro que recebeu e que pertencia à Associação.-----

Começando a haver diálogo entre ambos, interveio o Sr. Presidente da Mesa para repor a ordem.-----

Foi novamente dada a palavra ao Sr. António Paulino que disse que apenas queria que lhe respondessem.-----

O Sr. Eusébio disse aquele terreno estava cedido à Junta há mais de 20 anos, e por isso pediu o levantamento topográfico com a finalidade de legalizar o terreno. Disse também que tinha oficialmente pedido à ADIC para ceder cópia da ata dessa doação e que lhe foi negado, ao que o Sr. António respondeu que lhe tinha sido dado acesso às actas, mas que de acordo com os estatutos da Associação é proibido tirar cópia das atas, o que deveria saber pois tem copia dos estatutos.-----

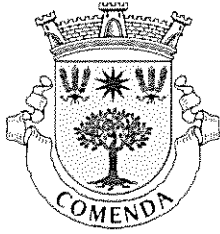
Novamente o Sr. Presidente da Mesa teve que intervir para repor a ordem.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que perguntou ao Sr. Eusébio se o levantamento topográfico tinha sido feito antes ou depois da cedência do terreno à DUAFAR. Disse ainda que o Executivo anterior devia assumir que o processo foi mal conduzido, ao receber o dinheiro antes de ter a certeza de quem era o Terreno. Na sua opinião e sabendo que a Associação até tem mais posses que a Junta, se as coisas fossem bem faladas, provavelmente até a Associação prescindia da verba. Disse ainda que já tinha visto o levantamento e que estava muito bem feito, não deixando dúvidas sobre o que é de quem, todo o terreno atrás da Junta tem dois apenas dois donos. Parte do terreno é da Junta e outra da ADIC. Compreende que o Sr. António como Presidente da Associação esteja irritado, sobre como correu o processo mas temos que andar para a frente.-----

ENCERRAMENTO:

Não havendo mais assuntos a tratar, nem mais interessados em usar a palavra, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, eram dezassete horas e quinze minutos.-----

E eu Augusto Dinis Nunes, Primeiro Secretário a redigi e subscrevo. -----



Assembleia de Freguesia de Comenda

O PRESIDENTE DA MESA

Abílio Flores Mendes

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO

Augusto Luís Nunes

Silvana Sofia Jacinto dos Santos